LEVANTAMENTO DOS ACIDENTES ENVOLVENDO MÁQUINAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO CEARÁ.

Thaylana Rodrigues Gomes[1]
José Milton Dutra De Alencar Neto[2]
Kátia Karoline Costa Oliveira[3]
Rafaela Paula Melo[4]

RESUMO

A crescente expansão populacional nas últimas décadas acabou gerando uma maior demanda por alimentos, sendo necessário o aumento da produtividade agrícola (SANTOS, 2016). Aliado a isso, a mecanização contribuiu de forma significativa para o crescimento do setor agrícola, colaborando para o aumento na produção de alimentos no Brasil. Embora essas máquinas ofereçam vários benefícios ao homem no campo quando o conjunto homem- máquina não é eficiente, o trabalhador pode ser exposto a diversos tipos de riscos de acidentes de trabalho que podem acometer a sua vida ou de terceiros. Por isso, a caracterização dos acidentes envolvendo máquinas agrícolas é importante para identificar a natureza e as causas dos acidentes, de modo a reduzir a sua incidência e servir como base ao desenvolvimento de novas metodologias de prevenção. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo realizar o levantamento sobre acidentes com máquinas agrícolas no estado do Ceará. Para o levantamento foi realizada a busca de notícias midiáticas com a divulgação de acidentes envolvendo máquinas agrícolas no estado do Ceará, no período de 2018 até o mês atual de 2024. Para a catalogação dos dados foi utilizado o Excel, sendo coletado os dados referentes à caracterização do acidente (tombamento, esmagamento, aprisionamento, colisão, capotamento, atropelamento, eixo cardan e transporte), as consequências (morte, sequelas e ilesos) e o número de vítimas dos acidentes. Para realizar a análise foi utilizado a variável quantitativa discreta que permitiu mensurar o número de acidentes ocorridos no estado do Ceará. Durante o período avaliado, foram identificados 15 acidentes, dos quais 53,4% ocorreram em 2024, sendo este o ano com o maior número de acidentes, seguido dos anos de 2018, 2022 e 2023, com 13,3% cada, o ano de 2021 apresentou 6,7%, enquanto os anos de 2019 e 2020 não apresentaram acidentes. Quanto à caracterização dos acidentes, o tipo mais frequente foi a colisão, com 40% seguido de aprisionamento com 20%, atropelamento e tombamento apresentaram 13,3% cada, capotamento e esmagamento apresentaram 6,7% cada. Nos acidentes identificados, foram contabilizados o total de 34 envolvidos, dentre os quais, 8,8% saíram ilesos, 61,8% tiveram sequelas e 29,4% foram vítimas fatais. Diante disso, conclui-se que é necessário o desenvolvimento de pesquisas que busquem a caracterização da ocorrência destes acidentes para que medidas sejam elaboradas e implementadas para eliminar ou mitigar as ocorrências de acidentes.

Palavras-chave: máquinas agrícolas; acidentes de trabalho; prevenção.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, thaylana@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, dutra@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, katiakaroline@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, rafaelapaula@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161